

	<p><b>Estado de Mato Grosso</b> Assembleia Legislativa</p>
<p><b>Despacho</b></p>	<p>NP: 0qymwjvc <b>SECRETARIA DE SERVIÇOS LEGISLATIVOS</b> 29/01/2019 Moção de aplausos nº 13/2019 Protocolo nº 71/2019</p>
<p><b>Autor:</b> Dep. Wilson Santos</p>	

Com fulcro no Art. 185-A, do Regimento Interno desta Casa de Leis, requero à Mesa Diretora, ouvido o Soberano Plenário, que registre nos anais "MOÇÃO DE APLAUSO", na forma:

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO, através do Deputado Wilson Santos, vem apresentar MOÇÃO DE APLAUSO ao Governo Bolsonaro, extensivo ao Ministério da Infraestrutura, na pessoa do Sr. Ministro Tarcísio Gomes de Freitas, pelo anúncio do lançamento de três novas concessões de ferrovias até o início de 2020, que inclui Mato Grosso.

## JUSTIFICATIVA

Ferrogrão representa a segunda revolução no agronegócio em Mato Grosso.

O governo Bolsonaro anunciou no último dia 19 que lançará três novas concessões de ferrovias até o início de 2020, num "programa ambicioso, mas possível".

O primeiro trecho a ser concedido, em março, deverá ligar Porto Nacional, no Tocantins, a Estrela D'Oeste, em São Paulo, integrando uma conexão entre os portos de Itaqui (MA) e Santos (SP).

As outras duas concessões devem ser realizadas ainda em 2019 ou até o início de 2020, segundo Gomes de Freitas. Uma, na chamada Ferrovia de Integração Oeste-Leste, deverá ligar Caetité ao Porto de Ilhéus, na Bahia. A outra, compor uma linha chamada Ferrogrão, em Mato Grosso.

A primeira ferrovia que será construída no novo modelo proposto é a **Ferrovia de Integração do Centro-Oeste, que vai ligar Água Boa (MT) a Campinápolis (GO)**. O ministro destacou que a **Ferrogrão terá papel transformador para o agronegócio no Mato Grosso**. "Podemos falar aí de uma segunda revolução no agronegócio, isso vai ter um impacto enorme nos fretes", afirmou.

### Novo modelo de concessão

O ministro disse ainda que **pretende realizar a prorrogação antecipada de trechos já concedidos**, sendo que as outorgas devidas em decorrência da medida **poderão ser pagas pelas concessionárias por meio da construção de novos segmentos ferroviários**, cuja propriedade deverá ser da União.

“Com essas ações, a participação do modus ferroviário na matriz de transporte deve dobrar até 2025”, disse Gomes de Freitas.

A importância de Mato Grosso ao país é imensurável. Um gigante fora do eixo Rio/São Paulo, um estado produtor que alimenta o mercado econômico interno e o mercado alimentício externo. A produção pujante que impulsiona a economia estadual terá sua continuidade, porém com mais dinamismo, além do que já possui.

Sendo assim, é que encaminho aos nobres pares desta Casa de Leis esta Moção de Aplausos para a apreciação e aprovação.

Plenário das Deliberações “Deputado René Barbour” em 29 de Janeiro de 2019

**Wilson Santos**  
Deputado Estadual